

AVALIAÇÃO DE COURO DE BOVINOS CURRALEIRO PÉ-DURO, NELORE E DO MISTIÇO F₁

Geraldo Magela Cortes Carvalho^{1*}; Manuel Jacinto²; Anísio Lima Neto¹; Marcílio Frota¹; Aline Mendes³; Aline Gomes⁴; Célia Quirino⁵

¹Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI; ²Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP; ³Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Ouricuri, PE. ⁴Graduando em Zootecnia, Universidade Estadual do Piauí, Teresina, PI. ⁵ Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. *geraldo.carvalho@embrapa.br

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a qualidade do couro bovino de Curraleiro Pé-Duro (CPD), Nelore (NEL) e de mestiços F₁ (½ CPD + ½ NEL). As peles foram obtidas de animais criados em pastagens nativas em bioma de transição de Cerrado e Caatinga no campo experimental da Embrapa Meio-Norte em Campo Maior, Piauí. Os animais foram abatidos aos 24 meses de idade e tiveram suas peles curtidas após o abate em curtume comercial e, posteriormente, encaminhados a Embrapa Pecuária Sudeste para avaliações. Dos couros semi-acabados, foram retiradosdo lado direito corpos-de-prova nas posições paralela e perpendicular ao eixo crânio-caudal das regiões paleta, anca e ventre, para adeterminação dos ensaios físico-mecânicos de resistência à tração e ao rasgamento progressivo. As análises estatísticas foram realizadas pelo PROC MIXED (SAS). Os couros dos bovinos Curraleiro Pé-Duro apresentaram maior resistência (P<0,05) ao rasgamento e mais resistentes à força de tração quando comparados aos couros de Nelore e de F₁. Não foi detectado efeito significativo na avaliação da flexibilidade (elongação) entre os grupamentos avaliados. Os resultados indicam que a pele de bovinos CPD possuem valor agregado que poderiam ser explorados comercialmente.

Palavras-chave: pele; curtimento; raças locais